



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____ /2019
(Do DEP FEDERAL IVAN VALENTE)

Requer ao Ministro de Estado da Saúde informações sobre a desistência de médicos do Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor **Ministro de Estado da Saúde Luiz Henrique Mandetta**, pedido de informações, sobre a desistência de médicos do Programa Mais Médicos:

- 1) Qual a evolução mensal do quadro de médicos do Programa Mais Médicos nos últimos dois anos?
- 2) Quantos médicos cubanos se desligaram do Programa Mais Médicos nos últimos dois anos? Quais foram os municípios que deixaram de ser atendidos com a saída desses médicos?
- 3) Quais municípios receberam médicos no âmbito do Programa Mais Médicos no presente ano? Quantos médicos ingressaram e chegaram a atuar nos municípios que foram lotados pelo programa? Quantos médicos desistiram do programa?
- 4) O Ministério da Saúde divulga informações atualizadas sobre a situação dos médicos do Programa Mais Médicos? Em qual endereço eletrônico essas informações podem ser consultadas?
- 5) O Ministério da Saúde tem alguma objeção em divulgar, mediante transparência ativa, a evolução do quadro de médicos do Programa Mais Médicos para que a sociedade possa acompanhar a evolução do programa?

- 6) Quais são os municípios que estão sem médicos em razão da desistência de médicos cubanos e de médicos brasileiros que estavam no Programa Mais Médicos?
- 7) Há quanto tempo esses municípios estão sem médicos?
- 8) O Ministério possui um registro da demanda por médicos solicitada pelos municípios de todo o país?
- 9) Quais são as medidas que o Ministério está adotando para atender esta demanda?
- 10) Qual o impacto da Emenda Constitucional que impõe o teto de gastos públicos para a ampliação da despesa do Ministério com o Programa Mais Médicos?

JUSTIFICATIVA

O Programa assegura a presença de médicos nos municípios e nas regiões mais pobres do país, onde geralmente é mais difícil fixar esses profissionais.

Trata-se de política pública que tinha como base um Acordo firmado entre o Brasil e a Organização Pan Americana de Saúde - OPAS, ligada à Organização Mundial de Saúde - OMS para a melhoria do atendimento básico à saúde para a população mais pobre.

A partir desse acordo, o Brasil passou a contar com médicos cubanos atendendo nas periferias dos grandes centros urbanos e nos municípios mais pobres e de difícil acesso em todo o país.

Tão logo foi eleito, o Presidente da República anunciou que não aceitaria os termos do Acordo firmado, ainda que isso significasse o retorno dos médicos para Cuba, o que efetivamente aconteceu antes mesmo da posse presidencial.

Com milhares de municípios voltando a ficar sem médicos, o Ministério da Saúde anunciou que abriria procedimento para preenchimento das vagas abertas. Realizado o procedimento, o Ministério anunciou que havia conseguido preencher todas as vagas deixadas pelos médicos cubanos.

Ocorre que transcorridos menos de três meses desde o preenchimento dessas vagas, 1052 médicos deixaram o Programa Mais Médicos, deixando a população desguarnecida de atendimento.

Mais uma vez, o Ministério tem declarado que vai preencher as vagas abertas, porém o que tudo indica é que as desistências devem seguir aumentando e não está claro que medidas o Ministério adotará para evitar que a população fique sem atendimento médico.

Nesse sentido, é fundamental que o Ministro responda as presentes perguntas de maneira a viabilizar o controle desta Casa e da sociedade sobre as

ações do governo para assegurar a concretização do direito universal à saúde, conforme assegurado pela Constituição.

Sala das Sessões, 09 de abril de 2019.

DEPUTADO IVAN VALENTE